

EM BUSCA DO VESTIDO IDEAL

POR SÉRGIO LOURENÇO E DY VIANA

O SONHO

Toda mulher, ao se tornar noiva, já começa a se imaginar entrando pela nave da igreja, do campo, ou da praia, com seu vestido perfeito em direção ao seu amado, que estará lá no altar com cara de bobo, vendo sua princesa belíssima desfilar em seu "Big Day". E muitas vezes, já começa a passar

pela cabeça, mesmo que faltem mais de 12 meses para o grande dia, como será esse vestido.

A primeira coisa que digo para uma cliente minha é: respire fundo! Rs

O vestido é peça fundamental e deve ser bastante pensado, antes da decisão ser tomada. Por isso considero 8 meses antes do casamento o tempo ideal para que a noiva comece a visitar as lojas de aluguel de vestidos. E mesmo que você pense em mandar fazer o vestido, é o tempo hábil para que o vestido fique pronto.

Considero ser imprescindível se ver vestida de noiva, pois muitas vezes o vestido que você está imaginando não se adequa bem ao seu corpo ou não é de fato tudo aquilo que você imagina. Se a ideia é alugar, os melhores meses para fazê-lo são fevereiro e setembro, período em que geralmente que chegam as

novas coleções. Mas, se a ideia é

confeccionar o vestido dos sonhos com um estilista, é melhor que o próprio especialista explique a vocês todo o processo. Nessa matéria contamos com a colaboração de Divaldo Viana, Dy Viana, conceituado estilista da nossa cidade e que vai compartilhar conosco um pouco de sua *expertise*. Conheçam-o!

O VESTIDO É PEÇA FUNDAMENTAL E DEVE SER PENSADO BASTANTE, ANTES DA DECISÃO SER TOMADA.

DY VIANA

Quem é Dy?

Um rapaz de 27 anos que sonha em realizar da melhor forma o sonho das noivas!

Quando você pensou em virar estilista?

Desde muito cedo quando tinha em torno de 5 anos de idade já desenhava princesas em castelos, mas nunca imaginei, mesmo quando já adolescente desenhava vestidos que me tornaria estilista. Só tive essa certeza quando comecei a confeccionar vestidos.



Quem te deu a primeira oportunidade como noiva?

Minha primeira cliente foi uma amiga, que realizou um casamento mais simples com um vestido bem despojado, e a primeira noiva com vestido tradicional com rendas e bordados foi minha irmã mais velha.

Quais os grandes desafios que você encontrou ao longo de sua carreira?

O principal desafio é conquistar a confiança das pessoas de uma forma geral, pois a partir do momento que venci essa barreira e consegui mostrar meu trabalho os desafios passaram a se tornar pequenos.

Quais os estilistas que te inspiram? Já conheceu algum pessoalmente?

Internacionalmente citaria nomes como Ellie Saab e Zuair Murad, já nacionalmente os principais seriam Junior Santaella e o Paulo Dolce, mas infelizmente não tive a oportunidade e o prazer de conhecê-los.

Na sua opinião existe algum vestido coringa que fique bem em qualquer noiva?

Bem, estruturalmente falando, o que fica melhor na maioria dos formatos de corpo é o vestido princesa, mas seria muito subjetivo, pois o vestido deve casar não só com o corpo, mas também com o horário, local e personalidade da noiva.

Quais tecidos, cortes e modelos mais procurados pelas noivas?

O corte com certeza o princesa, com saias volumosas, os tecidos seriam a renda bordada, o tule francês e o zibeline de seda pura.

O que você considera tendência?

Eu considero tendência toda inspiração que tenha alguma referência substancial para que possamos utilizá-la com respaldo.

Com que antecedência uma noiva deve te procurar? Como funcionam as provas?

O prazo para confecção de um vestido com tranquilidade é até 8 meses antes do casamento. Geralmente são 3 ou 4 provas. A primeira bem simples, onde definimos tecido, corte e medidas. A segunda com a boneca do vestido pronta, vestimos a noiva e falamos sobre as rendas e aplicações. A terceira o vestido quase pronto para fazer os últimos ajustes e a quarta finalização e entrega do vestido. Mas depende de cada situação, às vezes mais, às vezes menos. Se o vestido for social, o processo é bem mais rápido e a quantidade de provas menor.

Você já desistiu de algum projeto de vestido por não retratar sua essência enquanto estilista?

Nunca desisti de nenhum projeto por conta disso, pois quando a cliente vem com algo que não seja atual ou que não vai lhe cair bem, a conduzimos da melhor maneira para que o resultado seja satisfatório para ambos os lados, sem que eu perca minha essência e a cliente não perca a dela.

O que a noiva não pode no dia do casamento?

Acho que ela não pode usar nada que faça com que ela não se sinta bem. Neste dia acima de tudo ela tem que se sentir confortavelmente linda!

O seu novo ateliê retrata seu atual momento no mercado sergipano?

Sim, graças a Deus! Ele que sempre realiza tudo em minha vida no momento certo, me proporcionou consolidar um trabalho que já vem sendo realizado há anos. Meu ateliê é o retrato de tudo isso.

Qual seu vestido queridinho?

Sem sombra de dúvidas o querido é o vestido da nossa noiva Larissa. Foi um vestido lindo para uma noiva mais linda ainda, e que foi um divisor de águas em minha carreira. Um vestido que me trouxe muito reconhecimento.

E quais seus planos para o futuro?

O ateliê não para por aqui. Atualmente em parceria com uma loja de acessórios estarei lançando uma linha de brincos, anéis e colares para noivas, formandas, mães de noivas, que iram levar o meu nome, assim como também a linha de vestidos de festa prontos para venda, e algumas outras cápsulas Collections que serão lançadas de tempos em tempos no ateliê.







